

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE EM IMPERATRIZ-MA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Mayara de Sousa Lima Oliveira ²

Antonio Neres Oliveira ³

Nertan Dias Silva Maia ⁴

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Formação docente, Educação inclusiva, Pedagogia da autonomia; Maranhensidade.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa constituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade estimular projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2018; 2023).

O presente trabalho tem por objetivo relatar as vivências ocorridas no processo formação docente no âmbito do referido Programa, enquanto professora preceptora na Escola Municipal Paulo Freire, na cidade de Imperatriz – Maranhão, auxiliando os residentes do curso Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

¹ Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito de um subprojeto do Programa Residência Pedagógica e teve financiamento de bolsas da CAPES

² Licenciada em Biologia e Especialista em Ciências Biológicas. Professora preceptora bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica da Escola Municipal Paulo Freire, maylimaooliver@gmail.com

³ Doutor em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor bolsista CAPES e Coordenador do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Imperatriz, antonio.neres@ufma.br;

⁴ Doutor em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor colaborador do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão, campus Imperatriz, nertan.dias@ufma.br.

O relato tem como objeto de experiência o período que abrange os meses de novembro de 2022 a setembro de 2023, expressando de forma específica e reflexiva as atividades desenvolvidas durante esse período. Para a construção deste relato, vamos considerar as reflexões vivenciadas, trocas de experiências que ocorreram juntamente com observações de aulas, elaboração e correção de atividades proposta, e a ministração de aulas teóricas e práticas dos residentes com o auxílio e supervisão do professor preceptor, bem como a elaboração de projeto, além de momentos de formação que ocorreram de forma paralela, orientados pelo docente orientador do programa.

Vale enfatizar que houve momentos presenciais no Campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e também atividades remotas realizadas mediante plataformas digitais como *Google Classroom* e *Google Meet*. Desta forma, o presente relato trata, além dos pontos citados acima, da importância que o PRP traz para os residentes, pois enriquece a vivência em sala de aula de forma a engrandecer a relação ensino-aprendizagem, tornando-se, assim, um facilitador durante a vida profissional dos licenciados, pois o programa visa à experiência em ambiente escolar em todas as suas dimensões, facilitando o processo de formação docente.

METODOLOGIA

A Escola Municipal Paulo Freire, na qual leciono, foi uma das contempladas com o Programa de Residência Pedagógica (PRP), uma escola de Educação Básica, abrangendo alunos de 1º período da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando em mais de 1.500 alunos com matrícula ativa e frequentes. A escola recebeu 5 residentes para atuarem nas turmas de 8º e 9º anos, sob minha supervisão como professora preceptora.

Nosso primeiro momento de contato foi através da plataforma virtual *Google Meet*, e em sequência tivemos a primeira visita técnica, onde todos os participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP), entre residentes e coordenador orientador conheceram o prédio da escola e suas dependências, bem como todas as salas de recursos disponíveis para o uso, como a sala de robótica, o laboratório de ciências, a biblioteca e as salas de aulas.

Ao longo do processo formativo do programa ocorreram atividades de formação pedagógica como a oficina sobre a ferramenta digital *CMAPTools*, voltada para o seu uso na educação como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, cuja atividade final foi a confecção e utilização de um mapa mental com conteúdos trabalhados com os alunos em sala

de aula. Em outro momento tivemos uma oficina sobre Pesquisa Participante, fundamentada no livro *Refletindo a Pesquisa Participante*, de Maria Ozanir da Silva e Silva, na qual tivemos a oportunidade de estudar a referida metodologia e refletir sobre a importância de uma prática docente pautada pelo instrumental deste tipo de pesquisa (SILVA, 1991). Estas oficinas – assim como todo o processo formativo vivenciado no PRP – foram de grande relevância para a formação docente dos residentes e para os processos de ensino e aprendizagem dos alunos da escola, uma vez que todas as ações foram pautadas pelos princípios freirianos da *Pedagogia da autonomia*, a qual ressalta a importância e a necessidade do diálogo, da conscientização da realidade e da horizontalidade nas relações professor-aluno e escola-comunidade (FREIRE, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes dos residentes iniciarem as intervenções com aulas ministradas por estes, eles tiveram um período de observação das aulas durante a ministração da professora preceptora. Eles passaram por essa experiência de observação tanto em sala como em momentos de planejamento, conselho de classe, formações e demais vivências no dia a dia escolar.

Foi mostrado aos residentes a importância das consultas em facilitadores do trabalho do docente como a *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*, que é um documento que define as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras de toda a Educação Básica, da Educação Infantil até o Ensino Médio (BRASIL, 2018b). O instrumento tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Por isso, é um documento importante para promover a igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral dos alunos e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Nesse contexto, abordamos também as diretrizes do *Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA)*, o qual orienta os professores elaborarem práticas pedagógicas em torno da “maranhensidade”, tornando o currículo significativo para os estudantes (VIANA; SANTOS; MOURA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa experiência formativa no âmbito das atividades do Programa Residência Pedagógica, ficou claro para todos participantes a importância deste tipo de incentivo para as futuras carreiras profissionais dos residentes, uma vez que tal experiência proporciona momentos ricos da vivência escolar, desde lidar com as questões propriamente didático - pedagógicas e administrativas da função do professor, até o envolvimento afetivo com alunos típicos e atípicos, como aqueles com TEA, TDHA, Síndrome de Down, e suas peculiaridades. Esse fato reforça a importância da conscientização acerca da inclusão de todos os alunos no sistema educacional com seus devidos valores, particularidades, saberes e condições cognitivas e socioafetivas. Desta forma, tivemos uma familiarização entre alunos, professores e residentes de grande valor educacional, construindo, assim, uma relação de confiança, respeito e colaboração entre todos.

Durante esse processo foi possível repassar aos residentes a importância do planejamento diário das atividades e da organização dos materiais e conteúdos, algo que não se limita somente ao livro didático adotado e sua sequência, sendo necessário também fazer uso de outras fontes de pesquisa, como artigos científicos, livros acadêmicos, revistas e outros, assim como publicações oficiais como os *Parâmetros Curriculares Nacionais dos Temas Transversais*, que também utilizamos para contextualizar os conteúdos ministrados em sala de aula com temas diversos (BRASIL, 1998), a *Base Nacional Comum Curricular* e o *Documento Curricular do Território Maranhense para a Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Estes documentos nos serviram não só para melhor adequar os conteúdos à realidade escolar e regional, mas também para fundamentarmos nosso planejamento pedagógico e nossos planos de aula com fontes didaticamente corretas.

De uma forma geral, todos os residentes tiveram êxito em suas intervenções, pois conseguiram manter o planejamento das atividades bem estruturado, com os objetivos sendo alcançados de acordo com o proposto, e realizando avaliações sistemáticas diagnósticas, formativas e processuais ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, tanto dos residentes, quanto dos alunos da nossa escola.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pelo financiamento das bolsas do Programa Residência Pedagógica, sem as quais este trabalho não seria possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica, 2018. Formação de Professores da Educação Básica.** 2018a. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/ptbr/acessoainformacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residenciapedagogica>>. Acesso em: 02 out. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018b.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SILVA, Maria Ozanir. **Refletindo a pesquisa participante.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

VIANA, Camila Rodrigues; SANTOS, Janete Viana; MOURA, Jhonata Ferreira. Maranhensidade no espaço escolar: formações discursivas entre o lugar curricular e a posição sujeito-professor do Ensino Fundamental I. **Revista Humanidades e Inovações**, Palmas-TO, v.8, n. 36, p. 187-198, 2021.